

A REPRESENTAÇÃO DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS.

Julianna Ferreira Lima Apolinario¹, Juliana da Rocha Cabral², Luciana da Rocha Cabral¹, José Jefferson da Silva Cavalcanti Lins¹, Maria Teresa Queirós do Nascimento¹, Vânia Pinheiro Ramos³.

Introdução: A descoberta do diagnóstico do HIV gera diversidade de sentimentos e comportamentos como medo, desesperança, julgamento acerca do que a doença pode ocasionar e receio de rejeição familiar. Esses sentimentos surgem, principalmente, devido ao desconhecimento sobre a doença e seu tratamento¹. **Objetivo:** Conhecer a percepção das pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA) sobre a apresentação do Vírus da Imunodeficiência Humana. **Descrição metodológica:** Estudo descritivo, relata a vivência de graduandos de Enfermagem em oficinas de Educação em Saúde realizadas nas dependências do ambulatório do setor de Doenças Infecto Parasitárias (DIP) de um Hospital Escola da cidade do Recife-PE. Para tanto, participaram PVHA que elaboraram o HIV pelo uso de massa de modelar, através dos seus conhecimentos prévios. Utilizando-se como metodologia o processo educativo norteado pelos constructos de Paulo Freire, dentre eles autonomia, liberdade e o diálogo. Nº do CAAE: 30634314.1.0000.5208 **Resultados:** A atividade foi dividida em três momentos. Inicialmente os participantes expuseram seus conhecimentos prévios acerca do HIV. Posteriormente, foi solicitado às PVHA a confeccionarem o Vírus da Imunodeficiência Humana usando a massa de modelar. Por fim, as ações realizadas favoreceram a criação de um espaço para o diálogo em que os participantes expressaram suas representações sobre o HIV. **Conclusão:** A atividade possibilitou a troca de saberes e construção conjunta de novos conhecimentos entre os participantes. **Contribuições para a Enfermagem:** A abordagem da oficina promove momentos de interação entre enfermeiro-cliente através do compartilhamento e a construção de conhecimento. Desse modo, a Enfermagem protagoniza um método mais eficaz na construção de conhecimento que acontece de forma conjunta e não verticalizada, contribuindo para o empoderamento desses pacientes e consciência da importância do tratamento. **Referências:**¹Lemos LA, Fiuza MLT, Pinto ACS, Galvão MTG. Grupo de promoção da saúde para portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2013 out/dez; 21(4):521-6.

Descritores: HIV, síndrome da imunodeficiência adquirida, enfermagem.

Eixo Temático: O Protagonismo no Cuidar.

1 Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco

2 Acadêmica de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco

3 Professor Titular do Departamento de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco. Doutora em Enfermagem.

E-mail do relator: juliannalima1@hotmail.com